

EVENTOS TURÍSTICOS PARA A MELHOR IDADE EM CAMPO GRANDE-MS

Daniela Sottili
Fátima de Jesus Diniz Silveira
Reginalúcia de Souza Assis Ton
Aracy Loureiro Carmello

Resumo

Com mão-de-obra especializada e infra-estrutura adequada pode-se organizar eventos de maior qualidade. Turismo na sua amplitude é assumido como ciência, a arte e a atividade de atrair, transportar e alojar visitantes, a fim de satisfazer suas necessidades e seus desejos. Os tipos de turismo são: Turismo Cultural, Turismo Desportivo, Turismo de Férias, Turismo de Negócios, Turismo Religioso e Turismo de Saúde. É entendido que os turistas esperam um atendimento perfeito das pessoas que venham lhe prestar serviços nos destinos turísticos ou em quaisquer atividades de lazer organizadas para a Melhor Idade. Oferece fatores para um melhor entendimento dos vários aspectos: econômicos, sociais, culturais e biopsico-sociais desse segmento. Economicamente a Melhor Idade é o grande filão do mercado atual e com isso chama a atenção do *trade* turístico. Socialmente é fundamental a participação dos mesmos em atividades, buscando maior integração com a sociedade; culturalmente é de grande importância o desejo de transmitir suas experiências e sabedoria para os mais jovens e ao mesmo tempo de adquirir novos conhecimentos e no biopsico-social entendem-se as manifestações através do comportamento humano no meio em que vive. É possível organizar eventos turísticos compatíveis à essa faixa etária sendo importante a mão-de-obra qualificada e infra-estrutura adequada para receber esta clientela exigente e observadora que procura obter uma atenção especial e um destino calmo e tranquilo onde possa desfrutar de seus momentos de lazer.

Palavras-chave: 1. melhor idade, 2. clientela, 3. turismo

Abstract

Using specialized labor and adequate structure, it is possible to better organize quality events. Tourism is taken as a science, being the art and activity to attract, transport and lodge visitors in order to satisfy their necessities and wishes. The types of tourism are: Cultural Tourism, Sporting Tourism, Holiday Tourism, Business Tourism, Religious Tourism and Health Tourism. It is known that tourists expect perfect attendance from the people who are helping them in any tourist destination or activity organized for Senior Citizens. Tourism offers conditions for better help in many aspects such as: economically, socially, culturally and bio-psycho-socially. Economically speaking it is the best target at present, due to the fact that it calls the attention of the tourist trade. It is important for society that the elderly take part in activities by aiming at better socialization within society. They would like to pass on their experiences and cultural background to the young and at the same time get new knowledge. It is possible to organize tourist events adequate to this age, qualified workers being very important and good structure to receive these clients that observe and demand a lot and try to get special attention and a calm and peaceful destination where they can enjoy their leisure time.

Key words: 1. senior citizens, 2. clientele, 3. tourism.

Introdução

Crianças, adolescentes, adultos e a Terceira Idade, são as fases que o indivíduo transpõe durante sua existência. Destas, a última é a mais especial, por se tratar de pessoas vividas que estão no ápice da maturidade, tornando-se mais sensíveis e exigentes.

Por se tratar de pessoas que se encontram no último período de vida, a Melhor Idade está se tornando cada vez mais um problema social, em vista do aumento gradativo da população de idosos e das poucas soluções encontradas pela sociedade. Faz-se uma idéia de que são incapazes, inúteis e muitas vezes são ignorados até por seus familiares.

Este segmento, por não possuir tantas obrigações diárias nesta etapa de suas vidas, tem mais disponibilidade de tempo para com os cuidados e dedicação à família e a suas próprias realizações. Para isto, eles devem ter um incentivo maior da família e dos amigos, para não se sentirem isolados, depressivos, desagregados e excluídos da sociedade baixando sua auto-estima.

A pessoa da Melhor Idade não encontra dificuldades sociais e ambientais, estando livre e apta para realizar seus antigos desejos e trocar experiências com outros de sua idade ou mais novos. Esta troca de informações contribui para que se sinta útil e mais disposta para as atividades ocupacionais e recreativas.

Os eventos turísticos para a Melhor Idade estão constituindo um setor que cresce gradativamente, trazendo lucros para os empresários que investem nesta área e satisfação a estes clientes que buscam perfeição na prestação de serviços, conforto, tranquilidade, simpatia, respeito com seu condicionamento físico, paciência e dedicação por parte do organizador.

Este trabalho propõe a participação de Bacharéis de Turismo em eventos para a Melhor Idade, buscando maior especialização dos profissionais e qualidade nos produtos oferecidos; aborda os tipos de turismo apropriados e como entender o comportamento e as manifestações deste segmento, respeitando o limite e as condições orgânicas de cada um; mostra que Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, é uma cidade que oferece um ambiente agradável, clima e vegetação propícia para o desenvolvimento de atividades de lazer para esta clientela.

Objetivo

Este trabalho foi realizado com o intuito de demonstrar um problema detectado inclusive pelos meios de comunicação, de que há uma deficiência de profissionais qualificados para o planejamento, organização, execução e avaliação dos eventos para este segmento especial que é a Melhor Idade.

Problema

Como desenvolver eventos turísticos para a Melhor Idade em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul?

Metodologia

Durante os estudos para a execução deste trabalho, foram utilizadas referências bibliográficas de diversos autores e foram realizadas várias observações de campo em diversos locais da capital que oferecem atividades de lazer para a Melhor Idade.

A análise deste trabalho pôde diagnosticar que realmente há uma carência de profissionais especializados no atendimento à este segmento.

Desenvolvimento

Faz-se necessário discutir a Melhor Idade nos dias de hoje. O turismo vem sendo uma das formas mais completas de lazer e de ocupação do tempo livre das pessoas. Até pouco tempo somente algumas pessoas tinham a possibilidade de praticar as atividades que o turismo oferece.

O turismo tem seu encantamento próprio por proporcionar às pessoas a possibilidade de sair da corriqueira rotina por alguns dias.

O turismo se subdivide em seis tipos, sendo que quatro são os mais praticados pela Melhor Idade. São eles:

- *Turismo de Férias* - tanto o trabalho como as férias são dois elementos fundamentais para a sobrevivência do ser humano, pois as pessoas trabalham para se sustentar economicamente e tiram férias para se sustentar fisicamente e espiritualmente. Subdivide-se em: Turismo Balneário e Turismo Montanhês.
- *Turismo Cultural* - as pessoas possuem grande interesse em conhecer lugares novos, culturas e pessoas novas, é por isso que este tipo de turismo possui uma clientela bastante numerosa e fiel. Este se subdivide em: Turismo Científico e Turismo de Congresso.
- *Turismo de Saúde* - até bem pouco tempo as pessoas possuíam hábito de só se preocuparem com a própria saúde quando já estavam

adoentados, mas este quadro está mudando e é por isso que este tipo de turismo tem uma clientela bastante estável durante todo o ano, principalmente no período da sazonalidade, pois a clientela da Melhor Idade procura descanso, sossego e tranqüilidade.

- *Turismo Religioso* - este tem sido o tipo de turismo mais praticado pela Melhor Idade depois do Turismo de Férias. Os turistas que o praticam participam de romarias, peregrinações e viagens de penitência.

Quem é o Turista?

Turista é a pessoa que viaja temporariamente para uma determinada localidade e permanece no mínimo 24 horas no destino visitado.

Excursionista é a pessoa que viaja temporariamente para uma determinada localidade e permanece no máximo 24 horas no destino visitado.

Até bem pouco tempo o turista era considerado o causador principal de problemas, impactos ambientais, sociais e econômicos; já pela ótica de outros, como, por exemplo, dos empreendedores turísticos, o turista é considerado a fonte principal da sobrevivência do ponto turístico.

É fundamental que o turista não se sinta lesado, quando deve-se explorar o turismo e não o turista.

Com relação aos aspectos econômicos, a Melhor Idade é citada por meio de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e do trade turístico, como sendo o mais novo filão do mercado turístico no momento em todo o mundo, com isso chamando atenção de todos os envolvidos no setor, para que aperfeiçoem os serviços prestados a esta clientela, podendo transformar-se em uma grande fonte de recursos econômicos para a localidade, aumentando também a receita dos órgãos públicos podendo assim oferecer uma melhor qualidade de vida tanto para comunidade receptora como para a turística possibilitando um maior investimento e adequação na infra-estrutura local.

Quanto aos aspectos sociais e bio-psicossociais foi possível compreender melhor o comportamento humano e suas manifestações. Demonstraram, por meio de estudos realizados pelos mesmos, que o

ser humano tende a se moldar conforme a necessidade para um perfeito convívio social, por isso dizem que suas características são mutáveis, porém não era dada esta possibilidade à Terceira Idade que encontrava uma grande barreira e preconceitos até de seus próprios familiares que os intimidavam dificultando sua integração na sociedade e não percebiam através de seus sentimentos de que permaneciam vivos. Com isso, os mesmos enfrentam dificuldades na socialização, sendo essa a causa de sérios problemas de saúde como: a introspecção, conflito psicossocial, depressão e outros males causados pela exclusão imposta pela sociedade.

Diante disso, houve a iniciativa por parte de autoridades competentes em criarem o Conselho Nacional do Idoso, por meio da Lei 8.842 de 04/01/94, que diz no Art. 1º do Cap. I da Finalidade que a Política Nacional do Idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Com isso, órgãos privados procuraram oferecer uma melhor qualidade nos serviços destinados aos mesmos e os públicos passaram a proporcionar a este segmento atividades de lazer, como ocorre no Horto Florestal, no Sesc e outras Instituições em nossa cidade. Por isso a importância da participação do bacharel em Turismo no mercado de trabalho, pois o mesmo tem uma visão e um tratamento diferenciado em relação a este público especial, que é o da Melhor Idade.

Um evento é qualquer fato que pode gerar sensações. Como um fato, deve ser marcante, cheio de sensações e gerar emoções para o público presente, deve ser bem divulgado e incorrer em algo novo.

Para um evento ser perfeito é fundamental prestar atenção nos detalhes que devem ser analisados: o público alvo, os objetivos, as estratégias, os fatores condicionantes, o orçamento, a implantação e a avaliação. Após análise detalhada de todos esses itens é que se pode iniciar a execução de um projeto e conseqüentemente colocá-lo em prática.

Os eventos para a Melhor Idade normalmente acontecem no período da tarde, em dias pré-estabelecidos, nos clubes e associações de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Há sempre um limite de ho-

rário. Em função da idade há sempre uma preocupação dos familiares quanto à volta para seus lares, por este motivo é que os organizadores devem ter a responsabilidade em cumprir o horário estipulado.

Quanto aos locais dos eventos, alguns fatores devem ser analisados para evitar problemas, como estrutura física pequena para uma mostra durante um congresso ou o difícil acesso entre o local do evento e os hotéis, aeroportos, restaurantes, rodoviárias, o que poderia causar falta de público nas primeiras ou nas últimas atividades do evento.

Para a Melhor Idade, deve-se ter o cuidado de evitar locais com muitas escadas, piso escorregadio e de difícil acesso e traslado para passeios, hotéis e restaurantes.

Os prestadores de serviços para a Melhor Idade devem ter a determinação necessária para que os eventos se concretizem da forma correta e preparo psicológico para atuar com esta clientela. O envolvimento deve ser total, realizado com o máximo de perfeição para que todos os participantes estejam integrados realizando as atividades prazerosamente. Este conjunto de características aponta para um profissional que tenha a facilidade de absorver a idéia, sentimentos e os anseios de seus clientes e é fundamental que um Organizador Profissional de Eventos (OPE) exija estas atitudes dos componentes de sua equipe.

Este segmento necessita de uma atenção especial por parte de toda a equipe que esteja trabalhando no evento, desde a coordenação até o garçom, por isso, na escolha desta equipe, é fundamental ter boa aparência, simpatia e muita paciência.

Conclusão

Diante do estudo realizado por nós pôde-se constatar que realmente há uma deficiência no atendimento à Melhor Idade e que é um segmento que necessita de maior atenção e de cuidados especiais, embora órgãos públicos e privados ainda não tenham consciência necessária e esclarecimento suficiente da importância de um profissional especializado no seu quadro de funcionários para melhor atender este público.

Por este motivo a realização deste trabalho vêm demonstrar a importância da participação de Bacharéis em Turismo no planejamento, organização, execução e avaliação de eventos e atividades de lazer direcionadas a esta clientela que cresce cada vez mais no setor turístico e que necessita de locais apropriados, infra-estrutura adequada e mão-de-obra qualificada para satisfazer seus desejos e assim realizarem seus sonhos.

Bibliografia

ANDRADE, José Vicente de. *Turismo fundamentos e dimensões*. São Paulo : Ática, 1995.

BENI, Mário Carlos. *Análise estrutural do turismo*. São Paulo : SENAC, 1997.

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. *Psicologias*. 6. ed. São Paulo : Saraiva, 1994.

CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. *Organização de eventos*. São Paulo : Cimos, 1997.

D'ANDREA, Flavio Fortes. *Desenvolvimento da personalidade*. 12. ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1996.

DE MARI, Juliana. Vovó sai de férias. *Veja*, edição 1641, ano 33, n. 12, p. 91, 22 mar. 2000.

GIÁCOMO, Cristina, *Tudo acaba em festa, líder de opinião pública* : 2. ed. São Paulo : Scritta, 1997.

GOIDANICH, Karin Leyser; MOLETTA, Vania Florentino. *Turismo para a terceira idade*. Porto Alegre-RS : SEBRAE, 1999. (Série desenvolvendo o turismo, vol. 7).

_____. *Turismo de eventos*. Porto Alegre-RS : SEBRAE, 2000. (série desenvolvendo o turismo, vol. 1).

MELLO NETO, Francisco Paulo. *Marketing de eventos*. Rio de Janeiro : Sprint, 1999.

PELLEGRINI FILHO, Américo. *Ecologia, cultura e turismo*. São Paulo : Papyrus, 1997.